ATA DE REUNIÃO

Data:	14 de Junho de 2022
Horário:	16:00h
Local:	Online / Google Meet
Pauta da Reunião:	- Plano de migração para a SOL - Indexação (SBES, SBQS, SBCARS e SAST) - Regimento da CEES - Manual do SBES - Painel do CBSoft 2022 - Happy Hour da CEES - cbsoft.org - Atualização do site do SBCARS - Escola - Relato Inicial do SBES 2022
Participantes:	Márcio Ribeiro (UFAL) Marco Túlio Valente (UFMG) Tayana Conte (UFAM) Elisa Nakagawa (ICMC-USP) Christina von Flach (UFBA) Marcelo Eler (USP) Marco Gerosa (NAU) Rodrigo Santos (UNIRIO)

Márcio iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Após isso, apresentou a pauta da reunião. Márcio comentou inicialmente sobre o plano de migração dos proceedings dos eventos da CEES para a SOL. Após isso, Márcio passou a palavra para a Tayana Conte, que é conselheira da SBC e que participou da reunião sobre este assunto junto à diretoria da sociedade.

Tayana comentou que a diretoria da SBC preza por deixar tudo aberto. No entanto, questionou o que aconteceria com a visibilidade dos eventos se houvesse uma migração dos proceedings dos eventos da CEES para a ACM. Elisa comentou que haveria uma diminuição das submissões, pois a ACM tem visibilidade internacional. Tayana comentou que a SOL, por enquanto, é barata, mas que acredita que esses custos irão aumentar por

causa de uma melhor infraestrutura que será necessária. Tayana falou ainda que o Marcelo Maia (organizador do CBSoft 2022) recebeu um pedido de um plano de migração para a SOL para, somente após isso, aprovar o CBSoft 2022. Tayana disse que falou com o Márcio sobre este ponto e que respondeu um e-mail dizendo que o entendimento não era de obrigatoriedade de migração. Tayana comentou ainda que a reunião com a SBC foi bastante difícil. Elisa disse que os dois lados têm razão. A ACM tem visibilidade internacional, mas a SOL também é interessante porque o mundo inteiro está caminhando para o Open Science. Tayana comentou que a reunião com a SBC demorou bastante (em torno de 4 horas) e que, após esse tempo, este ponto de pauta foi retirado. Tayana informou que a diretoria da SBC irá conversar com as CEs sobre a obrigatoriedade de migração para a ACM. Márcio falou que é importante o CG-CEES ter uma posição para que esta seja discutida na reunião das CEs no CSBC. Tayana disse que seria importante a SBC oferecer algumas vantagens acerca da SOL. Por exemplo, indexar no DBLP. Marco Gerosa perguntou se haveria algum problema em publicar nos dois lugares (ACM e SOL). Tayana disse que acredita que a ACM deve barrar essa opção. Em seguida, Rodrigo Santos disse que seria importante motivar a comunidade para a SOL. Disse ainda que, para tanto, seria importante indexar não somente no DBLP, mas também em outras bases. Comentou também que seria importante estarmos vigilantes em relação aos custos, pois eles tendem a aumentar, bem como entender como será este modelo de custos. Rodrigo comentou também que o plano de migração deveria ser feito pela diretoria, não pelas CEs. Gerosa falou que cada comunidade é bem diferente e que seria importante que as CEs sejam ouvidas. Marco Gerosa disse que a internacionalização da comunidade brasileira é muito importante. Comentou ainda que seria absolutamente contra em aceitar essa migração obrigatória. Marco Túlio agradeceu a luta da Tayana na reunião da SBC e concordou com o Marco Gerosa. Rodrigo Santos disse que a ACM pode indexar a SOL, como por exemplo o que aconteceu no SBSI 2015: https://dl.acm.org/doi/proceedings/10.5555/2814058. Marco Túlio comentou que seria importante colocar as condições do Rodrigo Santos na reunião das CEs no CSBC 2022. Rodrigo Santos sugeriu fazer as discussões por partes. Primeiramente seriam feitas as demandas supracitadas. Caso a SBC emperre o processo no CBSoft 2023 (Campo Grande - MS), aí sim a *cees-l* seria consultada. Marco Túlio falou que seria importante evitar brigas, até pelo desgaste pessoal da Tayana.

Márcio comentou que o CG-CEES estaria chegando em um consenso: os pontos abaixo deverão ser levados para a reunião das CEs no CSBC 2022:

1. Plano de migração deveria ser da diretoria, como um guia inicial, que seria detalhado por cada uma das comissões;
2. Visibilidade internacional (indexação no DBLP e em outras bases etc);
3. Plano de custo SOL (modelo);
4. Sustentação (prazo e recurso: 2 funcionários).

No ano que vem, o CG-CEES decidiu que irá continuar sugerindo a ACM. Caso a SBC não aprove o CBSoft por conta disso, os resultados de uma consulta à comunidade seriam apresentados para a SBC.

Posteriormente, Márcio falou sobre a indexação dos eventos da CEES. Márcio falou que o SBQS fez uma indexação de toda a história do evento e depois fez o link com a base do DBLP. Márcio comentou que pesquisou no DBLP sobre os outros eventos da CEES. Nesse contexto, disse que o SBCARS e o SAST estão com todas as suas versões no DBLP. Entretanto, para o caso do SBES, só se tem no DBLP de 2009 a 2021. Antes da IEEE e da ACM seriam 22 anos (de 1987 a 2008). Márcio passou a palavra para os demais presentes perguntando se valeria o esforço e se valeria a pena realizar tal atividade por conta dos custos. Nesse sentido, Rodrigo Santos disse que houve uma equipe para ajudar o SBQS na indexação. Comentou ainda que a interação com o DBLP está rápida. Falou que, para o caso do SBES, seria muito importante a presença de estagiários. Rodrigo Santos disse que a COPPE tem uma tese que possui alguns dados do SBES. Christina falou que o Eduardo Almeida também tem esses dados. Falou de um artigo dos 25 anos do SBES. Márcio irá contactar o Eduardo Almeida e, em conjunto com o Rodrigo Santos e a Christina, esse trabalho será iniciado. Márcio pediu explicitamente para registrar em ata um agradecimento especial ao Rodrigo e ao time do SBQS pelo ótimo e árduo trabalho de indexar toda a história do SBQS, um evento que muito engrandece a CEES.

Após isso, Márcio falou sobre o Regimento da CEES. Comentou que ele está 100% finalizado e conta com 40 artigos. Márcio agradeceu à Tayana e ao Rafael por ajudá-lo nesta tarefa. Falou ainda que o critério de escolha do GT foi baseado na experiência prévia da coordenação da CEES. Em seguida, Márcio comentou que enviará um e-mail para a comunidade com um formulário de sugestão de melhorias / adição / remoção de textos no regimento. Após isso, Márcio comentou que irá adicionar o regimento no site da CEES. Por

fim, Tayana também pediu para deixar registrado em ata um agradecimento especial ao Márcio por ter escrito o Regimento da CEES e por ter liderado este trabalho tão importante para a gestão da CEES nos próximos anos.

Partindo para o próximo ponto de pauta, Márcio falou sobre o Manual do SBES. Comentou que a experiência da escrita do regimento foi bastante interessante e produtiva, pois poucas pessoas tinham acesso ao texto, facilitando sobremaneira o término das atividades para posterior revisão. Dessa forma, Márcio informou a todos que conversou com a Elisa sobre essa ideia para ser aplicada no Manual do SBES. Nesse sentido, Márcio sugeriu ao CG-CEES que a Elisa faça a escrita do Manual e que o Márcio faça a revisão. Após a escrita do Manual, abriria-se o texto para o CG-CEES. Márcio comentou ainda que gostaria de ajudar para delimitar o texto de forma que este não "invada" o texto do regimento e vice-versa. Todos concordaram.

Em seguida, Márcio falou sobre o painel do CBSoft. Disse que era preciso definir o tema e as pessoas. Christina sugeriu o tema Open Science. Márcio sugeriu o tema de Engenharia de Software para Ciência de Dados. Elisa sugeriu o tema de Research Software. Ficou decidido que o tema do Painel será Engenharia de Software para Ciência de Dados. As pessoas que serão convidadas serão: Marcos Kalinowski (PUC-Rio), Eduardo Almeida (UFBA), Maurício Aniche (TU Delft), Hyggo Almeida (UFCG). O moderador será Márcio Ribeiro (UFAL).

Após a definição do painel, Márcio falou sobre a ideia de fazer um Happy Hour da CEES. Márcio comentou que a ideia foi do Rafael Prikladnicki, sendo algo similar ao Happy Hour do JSS. Márcio sugeriu que a CEES institucionalize o Happy Hour para que ele ocorra todos os anos, sendo um "esquenta" para o CBSoft. Márcio sugeriu 1h (por conta de potenciais limitações do Google Meet, por exemplo), 1 palestrante de 30 minutos e mais 30 minutos de perguntas e bate papo em geral. Márcio sugeriu que o palestrante seja definido pelo coordenador da CEES e que o Happy Hour seja algo tradicional (inclusive constando em regimento). Por exemplo, poderia ser feito sempre um mês antes do CBSoft. Christina sugeriu que as pessoas podem chegar 30 minutos antes. Tayana comentou que seria importante fazer antes de encerrar as inscrições do CBSoft. Seria importante colocar em uma data estratégica (antes de mudança de faixa de preço, por exemplo). Márcio perguntou

sobre potenciais problemas técnicos com o Google Meet. Elisa disse que pode usar o e-mail da USP. Elisa disse que iria perguntar ao pessoal da universidade sobre esse ponto.

Em seguida, Márcio falou sobre o domínio cbsoft.org. Comentou que em um grupo de WhatsApp que participa, há algumas pessoas criticando a falta de organização do domínio do CBSoft. Márcio disse que isso ocorreu em alguns anos (2016, 2017 e 2018) e pediu ajuda a Elisa sobre esse ponto. Elisa comentou que o ICMC USP poderia ajudar, no sentido de disponibilizar um servidor com todos os sites do CBSoft. Elisa comentou ainda sobre o domínio que pode ser da SBC. Tayana disse que a SBC tem sim um domínio para os eventos. Elisa disse que vai fazer esse levantamento. Rodrigo sugeriu mandar um e-mail para a Camila (eventos@sbc).

Posteriormente, Márcio informou ao CG-CEES que o SBCARS possui um site específico com o histórico do evento. Márcio comentou que visitou o site e que ele estava muito desatualizado. Márcio disse ainda que informou ao Steering do SBCARS sobre a desatualização e sugeriu ao mesmo que ele seja atualizado.

Partindo para o ponto de pauta da Escola, Márcio informou que a ACM SIGSOFT aprovou os recursos para apoiar a Escola. O valor foi de USD 10.000,00. Márcio comentou, no entanto, que parece ter havido um equívoco no e-mail do Ivan, quando ele disse que o recurso iria para a organização do CBSoft. Márcio mostrou o status da conta corrente da CEES do ano passado e mostrou que o recurso da escola do ano passado foi depositado na conta da CEES, e não na conta da organização do evento. Márcio perguntou à Tayana sobre como proceder junto à SBC. Tayana disse que a SBC tem uma tratativa em relação a isso. Disse que seria importante contactar o Cris e a Camila (eventos@sbc) para iniciar essa pauta.

Ainda sobre a Escola, Márcio comentou que o Ivan e o Alfredo fizeram uma sugestão de keynote para o próximo ano: Gary McGraw. Gary disse que não gostaria de participar este ano pois gostaria de contribuir na forma presencial.

Em seguida, Márcio passou a palavra para a Elisa e para a Chris fazerem um relato inicial do SBES 2022. Elisa falou que há 77 artigos em revisão. Elisa falou que o JEMS teve vários

problemas (e.g., envio de e-mails estranhos). Elisa comentou ainda sobre alguns problemas no bidding. Christina disse que será atribuído um líder nas discussões dos papers.

Rodrigo Santos pediu a palavra e agradeceu à Tayana pela luta que ela tem feito junto à SBC em nome da comunidade de Engenharia de Software.

Não tendo mais nada a tratar, Márcio encerrou a reunião às 17:59h.